



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina (do Trabalho)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A20', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas a ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilinameamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvira", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

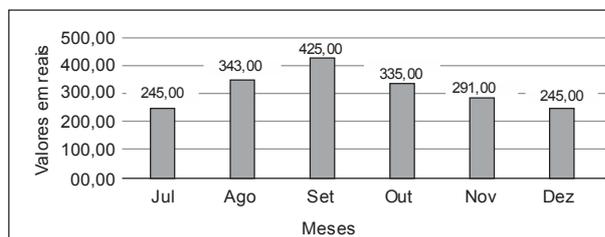
Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para fazer uma proposta orçamentária para o segundo semestre, do exame de Anti-HBs realizados nos exames médicos ocupacionais admissionais para a função de enfermeiro, o médico do trabalho levantou o custo deste exame no segundo semestre do ano anterior, que é apresentado no gráfico abaixo.



A mediana do custo no último semestre foi, em R\$, de

- (A) 245,00.
- (B) 314,00.
- (C) 313,00.
- (D) 335,00.
- (E) 291,00.
22. Com o objetivo de saber se o uso de computador no trabalho acarreta maior incidência do uso de óculos, o médico do trabalho fez um projeto de pesquisa onde seriam acompanhados dois grupos de indivíduos por dez anos. O estudo era composto por indivíduos que não utilizavam óculos no início do estudo, sendo um grupo composto por técnicos de informática que usavam computador durante toda sua jornada e outro grupo composto por odontologistas que não utilizavam computador na sua atividade de trabalho. Este tipo de estudo é denominado
- (A) coorte.
- (B) caso-controle.
- (C) transversal.
- (D) ensaio clínico.
- (E) ensaio comunitário.
23. As partículas, aerossóis líquidos ou sólidos, que têm maior importância para a gênese de doenças que afetam o parênquima pulmonar são aquelas com diâmetro aerodinâmico, em μm , inferior a
- (A) 500.
- (B) 1000.
- (C) 150.
- (D) 10.
- (E) 100.

24. Em trabalhos em turno há aumento de risco de doença isquêmica do coração e de doença cardiovascular. Um instrumento que o médico do trabalho pode utilizar para avaliação do risco cardiovascular, sem manifestações clínicas de doença coronariana, nestes trabalhadores, é
- (A) o modelo demanda-controle de Karasek.
- (B) o escore de Framingham.
- (C) a pirâmide de Bird.
- (D) o diagrama de Ishikawa.
- (E) a escala PAID.

25. A dengue pode ser relacionada ao trabalho?
- (A) Sim, sendo classificada como grupo I da classificação de Schilling.
- (B) Sim, exceto em zonas endêmicas.
- (C) Sim, sendo classificada como grupo II da classificação de Schilling.
- (D) Não, pois os vetores, mosquitos Aedes, não são riscos ocupacionais.
- (E) Não, pois há exposição semelhante entre trabalhadores e população em geral.

26. Considere as doenças relacionadas ao trabalho e as atividades ou ambientes de trabalho onde são encontradas:
- I. Intoxicação por mercúrio
 - II. Síndrome do túnel do carpo
 - III. Intoxicação por chumbo
 - IV. Osteonecrose asséptica da cabeça do fêmur
 - V. Asma ocupacional
1. Arquivista que manipula livros e documentos
 2. Engenheiro civil que entra em tubulões pneumáticos
 3. Segurança que pratica aulas de tiro
 4. Odontologista que realiza restaurações
 5. Técnico de informática que faz digitação
- Está correto a correlação que se encontra em
- (A) I-3, II-4, III-2, IV-1, V-5
- (B) I-3, II-5, III-4, IV-2, V-1
- (C) I-3, II-1, III-4, IV-2, V-5
- (D) I-4, II-5, III-3, IV-1, V-2
- (E) I-4, II-5, III-3, IV-2, V-1

27. Um Técnico Judiciário da área de Tecnologia da Informação realiza atividades em computador com digitação e apresenta quadro de dor em dedos sendo diagnosticado tenossinovite dos extensores dos dedos. Essa doença
- (A) não está relacionada ao trabalho, por não estar na Lista C do Decreto nº 6.957/2009.
- (B) está relacionada ao trabalho, pois considera-se o trabalho como causa necessária.
- (C) não está relacionada ao trabalho, por se tratar de doença crônica.
- (D) está relacionada ao trabalho, pois considera-se o trabalho fator de risco contributivo.
- (E) está relacionada ao trabalho, mas não pode ser classificada por Schilling por se tratar de doença crônica.



<p>28. Cirurgião-dentista que utiliza instrumento como caneta de alta rotação pode desenvolver</p> <p>(A) síndrome de Raynaud. (B) transtorno estresse pós-traumático. (C) síndrome do desfiladeiro torácico. (D) cisto de Baker. (E) doença de Osgood-Schlatter.</p>	<p>32. Pedreiro que manipula cimento e utiliza luva de borracha realiza teste de contato e tem resultado positivo para <i>tiuram mix</i>, pode ser considerado dermatite</p> <p>(A) irritativa de contato ao cimento. (B) alérgica de contato ao cimento. (C) irritativa de contato à luva de borracha. (D) alérgica de contato à luva de borracha. (E) irritativa de contato ao cimento e à luva de borracha.</p>
<p>29. Sobre a Perda Auditiva Induzida Por Ruído Ocupacional – PAIRO, por exposição a ruído contínuo, considere:</p> <p>() Está relacionada à exposição repetida e contínua ao ruído excessivo, tendo como característica uma perda condutiva.</p> <p>() As frequências atingidas inicialmente são entre 1.000 a 3.000 Hz.</p> <p>() Ocorre pela lesão das células ciliadas externas.</p> <p>() Quando cessada a exposição, a lesão pode ter algum grau de reversão.</p> <p>() Ocorre de maneira lentamente progressiva e geralmente simétrica.</p> <p>Se V é verdadeiro e F é falso, está correta a sequência, de cima para baixo, que consta em</p> <p>(A) F – V – F – V – F. (B) V – V – F – F – V. (C) V – F – F – V – F. (D) V – F – V – F – V. (E) F – F – V – F – V.</p>	<p>33. Referente a acidente de trabalho com material biológico:</p> <p>(A) O risco de se adquirir HIV é de, aproximadamente, 10 a 20% após exposição percutânea.</p> <p>(B) Deve ser emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT apenas nos casos em que houver afastamento do trabalho.</p> <p>(C) Pode ser realizado o exame de HIV da fonte, independente do termo de consentimento, pela gravidade da doença.</p> <p>(D) Comprovada a imunização do trabalhador, 3 doses da vacina da hepatite B, não há risco de contaminação desta doença.</p> <p>(E) É de notificação compulsória pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.</p>
<p>30. O termo interação entre substâncias químicas é utilizado todas as vezes que uma substância altera o efeito de outra. Se o efeito de dois ou mais agentes químicos combinados for maior do que a soma dos efeitos individuais, ele é denominado</p> <p>(A) Antagonismo. (B) Adição. (C) Sinergismo. (D) Potenciação. (E) Antabuse.</p>	<p>34. Considerando um ambiente de trabalho com nível de exposição ao ruído acima do limite de tolerância emitido por uma máquina, as medidas:</p> <p>A. enclausuramento da máquina que emite ruído acima do limite de tolerância.</p> <p>B. indicação de uso de protetor auricular, equipamento de proteção individual, para os trabalhadores expostos.</p> <p>C. mudança de processo do trabalho com eliminação da máquina que emite ruído acima do limite de tolerância.</p> <p>devem seguir uma hierarquia de implantação, conforme indicado na Norma Regulamentadora 9, para medidas de proteção. A sequência desta hierarquia na ordem de maior para menor prioridade é:</p> <p>(A) CBA. (B) ABC. (C) BAC (D) CAB. (E) ACB.</p>
<p>31. “A” trabalha exposto a fumos metálicos de chumbo inorgânico e “B” trabalha exposto a tolueno. De acordo com o quadro I da Norma Regulamentadora 7 o marcador biológico correto para cada um deles, respectivamente, e o significado da alteração destes (se estiverem acima do Índice Biológico Máximo Permitido – IBMP) são:</p> <p>(A) ácido delta aminolevulínico na urina e ácido hipúrico na urina, ambos indicam que o trabalhador está doente.</p> <p>(B) ácido delta aminolevulínico na urina e ácido hipúrico na urina, o primeiro indica que o trabalhador está doente e o segundo que está exposto acima do limite de tolerância.</p> <p>(C) chumbo urinário e ácido hipúrico na urina, o primeiro indica que o trabalhador está doente e o segundo que está exposto acima do limite de tolerância.</p> <p>(D) ácido delta aminolevulínico na urina e ácido hipúrico na urina, ambos indicam que o trabalhador está exposto acima do limite de tolerância, mas não doente.</p> <p>(E) chumbo no sangue e ácido hipúrico na urina, ambos indicam que o trabalhador está doente.</p>	<p>35. Considere os seguintes profissionais:</p> <p>I. Auxiliar de Enfermagem do Trabalho II. Engenheiro de Segurança do Trabalho III. Fonoaudiólogo do Trabalho IV. Enfermeiro do Trabalho V. Técnico de Segurança do Trabalho VI. Psicólogo do Trabalho VII. Médico do Trabalho VIII. Odontologista do Trabalho</p> <p>De acordo com a Norma Regulamentadora 4 – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO, o dimensionamento do SESMT deve contar com os seguintes profissionais:</p> <p>(A) I, II, III, IV, V e VII. (B) I, II, IV, V e VII. (C) III, IV, VI, VII e VIII. (D) III, IV, V e VII. (E) IV, V e VIII.</p>



<p>36. Em relação ao exame médico ocupacional:</p> <p>(A) a mudança de função será feita quando houver alteração de atividade, que implique a exposição do trabalhador a risco diferente daquele a que estava exposto.</p> <p>(B) o demissional deve ser feito para todos os trabalhadores, antes da data de homologação.</p> <p>(C) o admissional deve ser feito em até 90 dias para as empresas de grau de risco 3 e 4 e até 135 dias para empresas de grau de risco 1 e 2.</p> <p>(D) o periódico deve ser feito anualmente para os trabalhadores entre 18 e 45 anos de idade.</p> <p>(E) o retorno ao trabalho, deverá ser realizado em trabalhador ausente acima de 30 dias, inclusive férias, doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não e parto.</p>	<p>41. O diretor de orçamentos e finanças de um órgão público tem o hábito crônico de ingerir grandes quantidades de álcool em eventos familiares. Nos últimos seis meses tem consumido uísque sempre que retorna do trabalho para casa. Nas últimas semanas sua secretária encontrou garrafas vazias dentro de um armário no seu escritório de trabalho. Pode ser considerado um fator de risco ocupacional para um possível quadro de alcoolismo neste trabalhador,</p> <p>(A) a grande densidade de atividade mental. (B) a frequente monotonia das tarefas. (C) ser atividade desprestigiada socialmente. (D) vivenciar situação de trabalho perigoso. (E) o tédio por isolamento do convívio humano.</p>
<p>37. O médico do trabalho do SESMT realiza o levantamento do perfil de trabalhadores de determinada empresa verificando que há predominância de idade entre 25 e 30 anos, do gênero masculino e de Índice de Massa Corpórea – IMC 24. Neste caso, um dos programas de saúde que se recomenda ser implantado é</p> <p>(A) Controle de diabetes. (B) Controle de hipertensão arterial. (C) Prevenção de câncer de colo de útero. (D) Combate à obesidade. (E) Prevenção de DST/AIDS.</p>	<p>42. Para diagnóstico de um episódio depressivo em um trabalhador é necessário que ele apresente, há mais de duas semanas, um quadro de humor triste ou diminuição do interesse ou prazer e</p> <p>(A) insônia, retardo psicomotor, ganho de peso e sensação de morte iminente. (B) hipersônia, agitação, perda de peso e aumento da energia. (C) insônia, agitação, ganho de peso e perda de energia. (D) hipersônia, retardo psicomotor, perda de peso e aumento da energia. (E) insônia, agitação, perda de peso e sensação de morte iminente.</p>
<p>38. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA deve</p> <p>(A) ter o mandato dos membros eleitos com duração de um ano, não sendo permitida reeleição.</p> <p>(B) ser composta de representantes do empregador e dos empregados, que serão eleitos em escrutínio secreto.</p> <p>(C) requisitar à empresa as cópias das Comunicações e Acidente de Trabalho – CAT emitidas.</p> <p>(D) acompanhar os profissionais do SESMT responsáveis pela elaboração do mapa de risco na identificação destes riscos.</p> <p>(E) promover, bianualmente, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.</p>	<p>43. Para considerar um posto de trabalho em escritório como condição ergonômica adequada, cabe aos profissionais de saúde e segurança ocupacionais avaliarem e adequarem</p> <p>(A) a umidade relativa do ar inferior a 40% e a velocidade do ar acima dos 0,75 m/s. (B) a temperatura efetiva entre 17 °C e 23 °C e o nível de ruído máximo de 65 dB(A). (C) a velocidade do ar acima dos 0,75 m/s e a umidade relativa do ar não inferior a 40%. (D) o nível de ruído máximo de 85 dB(A) e a temperatura efetiva entre 17 °C e 20 °C. (E) o nível de ruído máximo de 65 dB(A) e a velocidade do ar abaixo dos 0,75 m/s.</p>
<p>39. O médico do trabalho estimula a realização do exame de <i>Papanicolaou</i> pelas trabalhadoras. Este tipo de intervenção é classificada como</p> <p>(A) Prevenção quaternária. (B) Prevenção secundária. (C) cuidados de higiene. (D) Prevenção terciária. (E) Promoção à saúde.</p>	<p>44. Ao avaliar um quadro de lombociatalgia com hérnia discal não decorrente de traumas entre biblioteconomistas, o médico do trabalho poderá considerar como parâmetro os paradigmas de Krawciw (2008) e indicar como explicação de causa a</p> <p>(A) lesão por trauma acumulativo dos discos e estruturas musculoligamentares por trabalhar sentado em boas condições ergonômicas. (B) compressão mecânica aumentada por conta de variação nos torques impostos à coluna vertebral se o trabalhador é obeso. (C) questão biopsicossocial relacionada a pessoa em litígio nas relações de trabalho pela contração estática e acúmulo de ácido lático. (D) lesão aguda dos músculos, fâscias e apófises articulares na torção muscular em esforços excêntricos e com precaução. (E) variação da estrutura funcional da coluna com desequilíbrio entre a ação dos diversos músculos com sobrecarga assimétrica.</p>
<p>40. Um dos fatores de risco modificáveis das Doenças Crônicas Não Transmissíveis que pode ser acompanhado pelo médico do trabalho é</p> <p>(A) alimentação não saudável. (B) imunização. (C) cuidados de higiene. (D) exposição a agentes biológicos. (E) faixa etária.</p>	



45. Trabalhador administrativo que realiza movimentos repetitivos de organização de processos com repetida biomecânica de pinça de polegar associada à flexão e extensão do punho, com desvio ulnar do carpo, apresenta dor à palpação da porção lateral do terço distal do antebraço que piora à mobilização articular em extensão e abdução do polegar, sugere um diagnóstico de
- (A) síndrome do Canal de Guyon.
(B) tenossinovite de De Quervain.
(C) síndrome de Kawasaki.
(D) doença de Kienböck.
(E) moléstia de Dupuytren.
46. Um perito judicial que analisa o processo de um trabalhador que solicita o reconhecimento do nexa causal entre um quadro de infarto agudo do miocárdio e a respectiva condição de trabalho deveria avaliar
- (A) o risco de desemprego.
(B) inalação de dióxido de carbono.
(C) ingestão acidental de nitritos.
(D) trabalho em ortostatismo.
(E) intoxicação por sulfato de carbono.
47. Episódios sistemáticos de infarto agudo do miocárdio, entre juízes do trabalho, justificam avaliação epidemiológica de fatores de risco no trabalho, como condição psicossocial de
- (A) moderados esforços extrínsecos com baixa recompensa e baixo comprometimento com o trabalho.
(B) altos esforços extrínsecos com baixa recompensa e excessivo comprometimento com o trabalho.
(C) baixos esforços extrínsecos com moderada recompensa e baixo comprometimento com o trabalho.
(D) altos esforços extrínsecos com alta recompensa e baixo comprometimento com o trabalho.
(E) moderados esforços extrínsecos com alta recompensa e baixo comprometimento com o trabalho.
48. De acordo com o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão pode-se considerar alienação mental:
- (A) transtornos neuróticos grave.
(B) transtornos da personalidade.
(C) transtornos relacionados ao estresse e somatoformas.
(D) retardo mental moderado.
(E) estados demenciais de qualquer etiologia.
49. Trabalhador de central de processamento de dados cuja atividade requer movimentos repetitivos de flexão/extensão dos punhos em ambiente refrigerado, o qual evolui com hipoestesia da mão e dor palmar com irradiação para ombro apresenta um quadro de
- (A) tendinite de De Quervain.
(B) síndrome de Raynaud.
(C) síndrome do túnel do carpo.
(D) transtorno de *stress* pós-traumático.
(E) fratura de escafoide.
50. O médico do trabalho de uma metalúrgica deveria considerar uma contraindicação para o trabalho noturno uma pessoa que apresentasse
- (A) sintomas leves de síndrome do cólon irritável.
(B) *diabetes mellitus* não insulino-dependente.
(C) hipertensão em uso terapêutica monomedicamentosa.
(D) epilepsia com uso recorrente de medicação.
(E) quadro asmático na infância sem tratamento atual.
51. A Portaria nº 1.271/2014 define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Faz parte desta lista:
- (A) pneumoconiose relacionada ao trabalho.
(B) lesões por esforços repetitivos.
(C) transtornos mentais relacionados ao trabalho.
(D) câncer relacionado ao trabalho.
(E) acidente de trabalho com exposição a material biológico.
52. Dentre as Convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT que já foram ratificadas pelo Governo do Brasil e estão em vigor encontra-se a
- (A) 183 – Sobre a proteção à maternidade (2000).
(B) 189 – Sobre o Trabalho Decente para as Trabalhadoras e os Trabalhadores Domésticos (2011).
(C) 187 – Sobre o marco promocional para a segurança e saúde no trabalho (2006).
(D) 182 – Sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação (1999).
(E) 177 – Sobre o trabalho a domicílio (1996).



53. Para os trabalhadores de serviços de saúde que têm exposição permanente à radiação ionizante, a Norma Regulamentadora 32 indica que
- as gestantes devem ser afastadas da exposição no primeiro trimestre da gestação, mas podem retornar ao posto de trabalho após a 12^a semana.
 - o prontuário clínico individual previsto pela NR 07 deve ser mantido atualizado e ser conservado por 30 (trinta) anos após o término de sua ocupação.
 - na ocorrência ou suspeita de exposição acidental, os dosímetros individuais devem ser encaminhados para leitura no prazo de 24 a 48 horas.
 - cabe ao empregador manter profissional terceirizado habilitado como responsável pela proteção radiológica em cada área específica.
 - a monitoração individual externa, de corpo inteiro ou de extremidades, deve ser feita através de dosimetria com periodicidade semestral.
54. Um trabalhador de manutenção predial que presta serviço terceirizado em Vara de Trabalho deve ser encaminhado para que seu empregador emita a Comunicação de Acidente de Trabalho quando é constatado na contratante que
- tem gonartrose compatível com desgaste relacionado à faixa etária.
 - é portador de uma doença neurodegenerativa que o incapacita para a função.
 - houve acidente no percurso entre a casa do trabalhador e o local de trabalho.
 - foi acometido por uma doença endêmica daquela região geográfica.
 - a contratada não tem honrado com o pagamento salarial dos trabalhadores.
55. Um trabalhador apresenta-se no serviço médico da sua unidade de lotação e se queixa de dispnéia, dor torácica e chiado no peito, além de cianose de extremidades, há dez dias. Entre os seus direitos previdenciários está a
- licença para tratamento de saúde, caso haja comprovação de incapacidade laborativa por perícia médica.
 - licença para tratamento de saúde com redução dos proventos regulares até plena recuperação.
 - licença médica desde a emissão do atestado até recepção pelo setor de recursos humanos do órgão.
 - aposentadoria por invalidez devido ao quadro de base ser considerado uma doença grave em atividade.
 - pensão temporária aos dependentes enquanto o trabalhador estiver adoecido e comprovar a incapacidade.
56. Um critério aceito para inclusão de um trabalhador hepatopata grave no cadastro de transplante hepático é o escore de Child-Pugh com pontuação acima de 7, que corresponde à classificação "B" ou "C". Os indicadores utilizados como parâmetros na contagem deste escore são:
- albumina sérica, bilirrubina sérica, ascite, grau de encefalopatia, tempo de protrombina.
 - albumina sérica, gamaglutamiltransferase sérica, ascite, grau de encefalopatia, tempo de protrombina.
 - albumina sérica, bilirrubina sérica, ascite, grau de encefalopatia, tempo de coagulação.
 - albumina sérica, gamaglutamiltransferase sérica, ascite, grau de encefalopatia, tempo de coagulação.
 - albumina sérica, bilirrubina sérica, esplenomegalia, grau de encefalopatia, tempo de protrombina.
57. A legislação trabalhista/previdenciária dos trabalhadores do setor privado regida pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e a legislação dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, têm como ponto comum:
- a aposentadoria por invalidez deve ser precedida de licença para tratamento de saúde por, no mínimo, 24 meses.
 - no caso de natimorto é necessário exame médico da trabalhadora decorridos trinta dias do parto.
 - a notificação e prova do acidente de trabalho em serviço será feita no prazo de até dez dias do infortúnio.
 - licença para tratamento de saúde que exceder o prazo de 120 dias no período de 12 meses dispensa junta médica oficial.
 - necessidade dos trabalhadores serem submetidos a exames médicos periódicos, conforme regulamentação.
58. Para que uma junta pericial oficial do serviço público federal tenha justificado laudo de incapacidade permanente para o trabalho, ensejando uma aposentadoria por invalidez, um servidor médico portador do vírus da imunodeficiência humana (HIV) apresentou um perfil clínico de número absoluto de linfócitos T auxiliares (CD4)
- igual ou acima de 500/ mm³ e síndrome de mononucleose.
 - igual ou acima de 500/ mm³ e candidíase orofaríngea.
 - entre 200 e 499/ mm³ e linfadenopatia generalizada persistente.
 - entre 200 e 499/ mm³ e hepatite por citomegalovírus.
 - entre 200 e 499/ mm³ e infecção assintomática.
59. Servidor analista de recursos aposentado por invalidez, em junta oficial com provento proporcional ao tempo de serviço, poderá requerer recebimento de provento integral caso seja acometido por
- artrite reumatoide juvenil.
 - hanseníase.
 - retinopatia diabética.
 - enfisema grave.
 - megacólon chagásico.
60. Servidor público é encaminhado para perícia médica oficial com dificuldade em realizar seu trabalho por queixa oftalmológica. Após esgotados os meios ópticos e cirúrgicos para correção, seu quadro justificaria aposentadoria por invalidez permanente se for comprovado
- acuidade visual maior que 20/200 no pior olho.
 - campo visual (tubular) igual ou inferior a 40°.
 - acuidade visual menor que 20/200 no melhor olho.
 - caso grave de perda aguda e transitória da visão.
 - deficiência visual prévia ao ingresso no serviço público.



ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
- 5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
- 7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Em um Hospital tem-se uma diversidade de setores e atividades de trabalho com diferentes riscos ocupacionais, como, por exemplo, setor de

1. radiodiagnóstico (RX digital): técnico de raio X.
2. manutenção (de mobiliário – mesas de madeira): marceneiro.
3. recursos humanos: auxiliar financeiro.
4. coleta de exames de sangue: auxiliar de enfermagem.

Para elaborar o levantamento de riscos ambientais e o programa de controle médico de saúde ocupacional, o Médico do Trabalho deve reconhecer o tipo de risco a que está exposto o trabalhador, o agente deste risco, sua fonte e os possíveis danos à saúde deste trabalhador. Com este conhecimento poderá definir o que recomendaria para a monitorização da saúde destes trabalhadores.

Para cada uma das funções citadas acima, descreva:

- a. tipo de risco.
- b. agente do risco.
- c. fonte do risco.
- d. possíveis danos à saúde relacionados ao risco.
- e. o que é recomendável para o exame médico periódico (exame médico e/ou complementar se for o caso) e qual a sua periodicidade.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

Operador de prensa em indústria metalúrgica, registrado em carteira de trabalho (Regime CLT), teve acidente de trabalho em 03/02/2015 na prensa com amputação da mão direita.

Após o acidente ficou afastado do trabalho por 120 dias, recebeu durante este período benefício previdenciário. Teve cessação do benefício previdenciário em 03/06/2015 passando em consulta de exame de retorno ao trabalho. O Médico do Trabalho o avalia e verifica que sua amputação teve boa cicatrização. Para operar a prensa necessita de ambas as mãos, pois trata-se de prensa bimanual, onde é realizada através da preensão palmar de uma manivela e acionamento do botão com polegar por ambas as mãos.

Responda, fundamentadamente:

- a. Qual o tipo e espécie de benefício que recebeu durante seu período de afastamento?
- b. Qual o percentual de pagamento do benefício citado no item "a" e o salário de benefício estimado para este trabalhador?
- c. No exame médico ocupacional ele está apto para sua função?
- d. Qual o tipo de benefício que este trabalhador faz jus após a cessação do benefício anteriormente citado e por que teria este direito?
- e. Qual o percentual em relação ao salário de benefício estimado e o prazo de pagamento do benefício citado no item "d"?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO